



ESTADO DO CEARÁ

AUTÓGRAFO DE LEI Nº 534 DE 17 DE MAIO DE 2013.

**DENOMINA DE IRMÃ ELODIA
CALLIGARIS, A UNIDADE
INTEGRADA DA CRIANÇA - UNIC
ADOTA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

Art. 1º - Fica denominado de UNIC Irmã Elodia Calligaris, a Unidade Integrada da Criança de Banabuiú;

Art. 2º - As despesas decorrentes desta Lei, correrão por conta de dotações próprias do Orçamento vigente;

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Sala da Câmara Municipal de Banabuiú, 17 de Maio de 2013.


Jeovane Bezerra Dutra
Presidente


Urbano Ferreira Cunha Filho
Secretário em Exercício



ESTADO DO CEARÁ

JUSTIFICATIVA

Irmã Elodia Calligaris, nasceu em Bressa Campofomido (UDINE/ITÁLIA), em 23/05/1937, Filha de Geovanni Calligaris e de Adele D'Agostini. Última de 09 filhos, passou sua infância na casa de seus pais, uma família humilde e pobre de camponeses que se transferiu para Colloredo di Prato (FRIULI). Perdeu a mãe ainda muito nova e seu irmão gêmeo. Alí e ainda muito jovem sentiu os primeiros apelos da vocação religiosa. Entrou na Congregação das Filhas dos Sagrados Corações de Jesus e Maria.

Com o desejo de ser missionária, veio para o Brasil aos 25 anos, assim que fez seus primeiros Votos na Itália. Chegou ao Brasil em 23/11/1961. Sua primeira comunidade no Brasil situava-se na cidade de Formosa/Goiás nos primeiros anos da construção do Colégio dos Sagrados Corações, conhecido como Coleguinho. Foi cozinheira, mesmo sem saber cozinar, mas fazia tudo com muito amor e dedicação. Sua vida no Brasil foi um grande e verdadeiro exemplo de doação e entrega.

Trabalhou na Nunciatura Apostólica, no Rio de Janeiro e em Brasília, com muito zelo e dedicação. Morou muitos anos no Ceará, onde fez um belo trabalho de promoção humana e espiritual, ajudando muitas famílias carentes. Com recursos conseguidos junto com sua prima, Bruna De Palma, presidente da Elodia associação sem fins lucrativos, em Banabuiú realizou projetos de apadrinhamento de crianças carentes, reformou e construiu casas para famílias pobres, reconstruiu capelas no interior, reformou a Igreja da cidade de Banabuiú, implantou o movimento da Mãe Rainha e trabalhou em diversas pastorais.

Em Barreiras, esteve no início das atividades sociais e de promoção humana, onde construiu a residência atual das Irmãs e o Centro de Promoção humana Eugênia Ravasco, que atualmente acolhe 175 meninas carentes.

No Rio de Janeiro reformou o Lar de São José, que passou a ser a casa do Noviciado do Brasil. Em Getúlio Vargas, Rio Grande do Sul deu também sua contribuição nas atividades realizadas no Lar da Menina.

Procurava sempre alimentar a sua espiritualidade com boas leituras, palestras, oração do santo terço e diversas outras orações, como a devoção a Nossa Senhora de Medjugorje, à Mãe Rainha Três vezes Admirável e ao amor misericordioso de Jesus, na Sua Divina Misericórdia; a santa Missa era o centro do seu dia e a Eucaristia a sua Fortaleza.

A vida da Irmã Elodia foi para nós suas co-Irmãs um exemplo do Carisma de Me. Eugênia Ravasco “dedicando toda a sua vida a fazer o bem”. Irmã Elodia numa entrega total a Deus dizia que estava pronta para quando o Senhor a quisesse chamar. seu legado de fé e alegria enche-nos de esperança e certeza de que o Senhor a fez instrumento do seu amor e da sua ternura para todos aqueles que passaram em seu caminho.

Com este belíssimo exemplo de vida, queremos dizer: Obrigada Ir. Elodia! Que o Céu seja verdadeiramente a sua recompensa.